

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

EFEITOS COLATERAIS DOS ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Mateus Crespo Barbosa (mateuscrespo04@gmail.com)

Cileny Carla Saroba Vieira Thomé (cileny.thome@afya.com.br)

Kamila Muller Beazussi (kamila.beazussi@afya.com.br)

Renata Clementino Gontijo (renatacanavarrogontijo@gmail.com)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

O uso de antidepressivos tricíclicos (ADT) permanece relevante no tratamento de transtornos depressivos e dor neuropática, mesmo diante da disponibilidade de novas classes farmacológicas. Contudo, em idosos, o perfil de efeitos adversos desses medicamentos é motivo de atenção clínica devido às alterações fisiológicas do envelhecimento e à polifarmácia. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura científica publicada entre 2020 e 2025 sobre os efeitos colaterais dos ADT em indivíduos idosos. Foi conduzida uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores antidepressants e side effects. Foram incluídos estudos originais com indivíduos ≥ 60 anos em uso de antidepressivos tricíclicos, que relataram efeitos adversos. Foram encontrados 153 artigos, dos quais 28 artigos foram incluídos no estudo. A análise entre ensaios clínicos e estudos observacionais evidenciou que os efeitos anticolinérgicos e cardiovasculares são os mais prevalentes e impactam diretamente a segurança terapêutica, reforçando a necessidade de monitoramento clínico rigoroso e avaliação individualizada da

prescrição em idosos. Conclui-se que o uso de antidepressivos tricíclicos nessa população deve ser criterioso, priorizando estratégias de desprescrição gradual e substituição por fármacos com menor potencial de risco, de acordo com as diretrizes de segurança medicamentosa.

Palavras-chave: antidepressivos tricíclicos; idosos; efeitos adversos.